

Belo Horizonte, 4 de agosto de 2020.

Exmo. Senhor  
Romeu Zema  
Governador do Estado de Minas Gerais

Senhor Governador,

O Fórum das Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais (FORIPES), que congrega 19 universidades e institutos públicos localizados em Estado de Minas Gerais, vem externar a V. Ex<sup>a</sup> suas preocupações e solicitações face à crise econômica, social e sanitária que o Estado de Minas Gerais, e todo o país, atravessa neste momento. Primeiramente, é importante ressaltar que nosso Estado, entre todos as unidades federativas da União, é o que possui o maior número de universidades e institutos públicos federais do país. Essas instituições se juntam às universidades estaduais, formando um importante sistema de geração de conhecimento e formação de recursos humanos de alto nível. Essas Instituições tornaram-se, ao longo dos anos, importantes polos de desenvolvimento regional, contribuindo decisivamente para o crescimento das mais diferentes regiões do Estado, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão e, também, de forma expressiva, influenciando positivamente na economia, na cultura, na saúde, na inovação, na geração de empregos e no desenvolvimento social dessas regiões. Cabe destacar ainda que os orçamentos dessas Instituições têm repercussão expressiva nas cidades e regiões que abrigam nossos campi universitários.

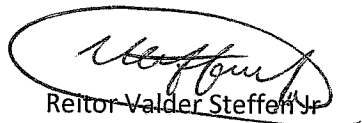
Neste momento em que o Estado enfrenta graves problemas econômicos e sociais – que têm afetado duramente as populações mais vulneráveis, como os mais pobres, os indígenas, os quilombolas, os negros, entre outros - e em meio a uma pandemia global de efeitos dramáticos, entendemos que nossas instituições como entidades públicas a serviço da sociedade têm um papel ainda mais central. Este Fórum coloca-se, pois, à disposição das autoridades estaduais para estabelecer parcerias em todos os campos de nossa atuação, com vistas a induzir e fomentar a educação em todos os seus níveis, a cultura, a saúde pública, a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o crescimento e desenvolvimento social do Estado de Minas Gerais, e para o enfrentamento dos desafios dos tempos atuais, contribuindo para políticas públicas no campo da saúde e do SUS, para a equidade e a diminuição da desigualdade social, para a geração de emprego, serviços e renda. Aliás, é exatamente isso que vem ocorrendo durante a pandemia da COVID-19, na qual nossas Universidades e Institutos têm sido protagonistas em muitas frentes, como por exemplo, no atendimento em nossos hospitais universitários e unidades de saúde de atendimento SUS, na testagem da população, no sequenciamento genético, na produção de equipamentos de proteção individual (EPIs), no estudos de vacinas e de medicamentos, em atividades de ação social a pessoas vulneráveis, no atendimento psicológico, no trabalho de informação e comunicação sobre a pandemia, entre tantas outras ações relevantes para nossas cidades e nosso Estado.

No entanto, como demonstra a história de outros países, o enfrentamento das dificuldades sociais, sanitárias e econômicas não se faz sem investimentos consistentes e sem o respeito às instituições científicas. Sem financiamento sustentável e sem agências capazes de induzir pesquisa autônoma e de qualidade os Estados perdem um dos vetores primordiais para as soluções sociais, econômicas, tecnológicas e de inovação, capazes de revigorar e impulsionar o desenvolvimento social e econômico, de forma sustentável. As atividades de pesquisa em todos os campos do conhecimento, criam produtos, medicamentos e vacinas, melhoram a produção agrícola e agropecuária, promovem o desenvolvimento sustentável e fomentam a criação de empresas de base tecnológica, incentivam a cultura, a educação e a inovação, e desenvolvem soluções para os setores público e privado.

Nesse sentido, o FORIPES reconhece e destaca, de igual maneira, o papel desempenhado pela Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) como financiadora e indutora da ciência em Minas Gerais, tendo se tornado um dos principais pilares de sustentação das pesquisas mineiras. É imprescindível que a FAPEMIG seja fortalecida como parte central da construção das soluções, pois representa uma contrapartida de recursos estaduais, mantendo o funcionamento de grupos de pesquisa nas mais diversas regiões de Minas Gerais. Por meio de ações de fomento à pesquisa e dos seus diversos programas de bolsas, a FAPEMIG vem contribuindo de maneira inequívoca, juntamente com nossas instituições, para com o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Para a continuidade deste trabalho, o FORIPES entende ser fundamental que as autoridades públicas do estado tenham a sensibilidade necessária para que seja recomposto o orçamento da FAPEMIG, que deve, conforme definido na Constituição do Estado, corresponder a 1% dos recursos tributários do Estado, permitindo assim que a Fundação retome importantes programas de apoio à ciência e às Instituições do Estado. É igualmente importante que a gestão da FAPEMIG, na figura de seu presidente, esteja a cargo de pesquisador ou pesquisadora com destacada experiência acumulada na gestão científica, bem como na produção intelectual qualificada, nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. A história da FAPEMIG mostra que a projeção da agência, bem como da ciência em Minas Gerais, no plano nacional e internacional se deve ao fato de seus gestores possuírem elevada reputação acadêmica e serem profundamente identificados com a comunidade científica mineira. Contamos, portanto, com a sensibilidade, compreensão e apoio do Governo do Estado de Minas Gerais e nos colocamos à disposição de V. Ex.<sup>a</sup> e do Estado de Minas Gerais.

Na oportunidade reiteramos solicitação de reunião com V. Ex.<sup>a</sup> para que nossas Instituições possam atuar de forma articulada com o governo estadual, construindo políticas públicas que atendam os anseios do povo mineiro por uma sociedade mais justa, equânime e solidária.

Atenciosamente,



Reitor Valder Steffen Jr.

Presidente do Foripes

Representando os demais membros do FORIPES:

Prof. Flávio Antônio dos Santos – Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/MG

Prof. Kléber Gonçalves Glória – Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG

Prof. José Ricardo Martins da Silva – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG

Prof. Charles Okama de Souza – Instituto Federal do Sudeste de Minas – IFSEMG

Prof. Marcelo Bregagnoli – Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – IF SUL DE MINAS

Prof<sup>a</sup> Deborah Santesso Bonnas – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM

Prof<sup>a</sup> Lavinia Rosa Rodrigues – Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Prof. Antônio Alvimar Souza – Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES  
Prof. Sandro Amadeu Cerveira – Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG  
Prof. Dagoberto Alves de Almeida – Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI  
Prof. Marcus Vinícius David – Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF  
Prof. João Chrysóstomo de Resende Júnior – Universidade Federal de Lavras – UFLA  
Profª Sandra Regina Goulart Almeida – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Profª Cláudia Aparecida Marliére de Lima – Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Prof. Marcelo Pereira de Andrade – Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ  
Prof. Demétrius David da Silva – Universidade Federal de Viçosa – UFV  
Prof. Luiz Fernando Resende dos Santos Anjo – Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM  
Prof. Janir Alves Soares – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM